

## **Análise prospectiva das alterações imuno-hematológicas eritrocitárias em pacientes com leishmaniose visceral**

A leishmaniose visceral (LV) é clinicamente caracterizada pela presença de febre, perda de peso e diarreia, acompanhada de anemia e hepatoesplenomegalia. Apesar de a anemia severa ser um achado freqüente na LV, os fatores envolvidos em sua patogênese são complexos. A presença de uma diminuição da sobrevivência eritrocitária na fase aguda da doença tem sido consistentemente confirmada, bem como a presença de positividade para o teste de Coombs direto (TCD). Estudo prospectivo e seqüencial foi conduzido para investigar a presença de IgG associada à hemácia, por teste imunoenzimático (ELAT), observando sua importância no quadro anêmico, bem como sua associação com a presença de imunocomplexos (ICs) e fator reumatóide (FR) em pacientes com LV procedentes do Estado de Alagoas - Brasil. Foi realizado estudo prospectivo e seqüencial em 67 amostras de sangue de pacientes com LV nas fases pré-tratamento, pós-tratamento e mais de três meses após a cura. As amostras foram submetidas ao ELAT para quantificação de IgG/hemácia, além de dosagem de hemoglobina (Hb), pesquisa para TCD, ICs e FR. Os resultados deste estudo mostraram uma prevalência de TCD positivo ao diagnóstico significativamente maior que a observada após 3 meses de cura (32,8% vs 0%,  $p < 0,0001$ ). Usando uma técnica sensível (ELAT), encontramos que a quantidade de IgG/hemácia estava aumentada (média = 311 moléculas de IgG/hemácia) em 23,2% dos pacientes no diagnóstico. Esta quantidade de IgG/hemácia normalizou-se ( $< 25$  moléculas de IgG/hemácia) em todos os pacientes após o tratamento. A positividade para TCD e ELAT estava estatisticamente correlacionada com a presença de ICs e FR. Não foi encontrada associação positiva entre o grau de anemia dos pacientes e a presença de TCD, ELAT, ICs ou FR. O estudo sugere participação de processo

## **A prospective study on erythrocytic immunohematological alterations in patients with visceral leishmaniasis**

The symptoms of visceral leishmaniasis (VL) include fever, weight loss and diarrhea, accompanied by anemia and hepatosplenomegaly. Despite that anemia of increasingly severity is one of the most striking clinical features of VL, the factors involved in its pathogenesis are complex. Thus, a prospective study was conducted to investigate the presence of RBC-associated IgG in patients with VL from an endemic region (Alagoas) in Brazil. Repeated blood samples of 67 patients with VL were tested prospectively, at diagnosis and after treatment was completed and clinical cure was achieved. The prevalence of a positive direct antiglobulin test (DAT) at diagnosis was significantly higher than the prevalence of a positive DAT after 90 days of treatment (32.8% vs 0%,  $p < 0.0001$ ). Using an enzyme-linked antiglobulin test (ELAT), we found that the amount of IgG/RBC was increased (mean = 311 molecules of IgG/RBC) in 23.2% of patients at diagnosis. However, the amount of IgG/RBC was normal ( $< 25$  molecules of IgG/RBC) in all patients tested after treatment. The positivity of both TCD and ELAT correlated with the presence of either circulating immune complexes (CIC) or rheumatoid factor (RF). The data show that some patients with VL have increased amount of RBC-associated IgG and therefore, may be at increased risk for autoimmune hemolysis. However, further studies are required to establish the role of RBC autoantibodies, CIC, and RF as contributing factors of the anemia seen in these patients.

auto-imune em alguns casos, porém outros estudos clínicos futuros ainda se fazem necessários para confirmar a correlação entre mecanismo imune e anemia nos pacientes com LV.

*Rosana Quintella Brandão Vilela*

Tese apresentada à Escola Paulista de Medicina da  
Universidade Federal de São Paulo para  
obtenção do Título de Doutor.

São Paulo, SP, Brasil, 1995.